

UMA OUTRA REALIDADE: TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS ESCOLAS DO 3º CICLO EM TIMOR-LESTE

Forjaz, M. Antónia^{1,2} & Domingos, Marçal³

¹Departamento de Matemática e Aplicações, Universidade do Minho, Braga, Portugal

²CMAT - Centro de Matemática, Universidade do Minho, Braga, Portugal

³INFORDEP- Instituto Nacional de Formação de Docentes e Profissionais da Educação, Díli, Timor-Leste

Palavras-Chave: *recursos digitais, tecnologias de informação,*

Se é verdade que a nível mundial cada vez mais caminhamos para uma sociedade da informação, pela possibilidade de utilização de tecnologias e métodos para comunicar nascidas por meio da evolução e revolução informática, mais premente o é em Timor-Leste, país novo e em franco desenvolvimento. Sendo um país jovem (mais de metade da população tem menos de 19 anos (PED, 2011)) e, embora esta situação crie desafios, também fornece enormes oportunidades para a nova nação emergir. "Esta nova geração, à medida que entra para o mercado de trabalho e domina novas tecnologias, será a força que conduzirá o País ao crescimento económico e ao desenvolvimento" (PED, 2011). Todavia, em Timor-Leste, existem grandes debilidades não só no acesso físico à tecnologia, como também no acesso a recursos e competências necessários à participação activa como cidadão digital. É flagrante a desigualdade no acesso às tecnologias da informação e comunicação sendo também desigual a possibilidade de aquisição de competências relacionadas com essa área (Moreira, 2009).

A implementação de um currículo do ensino básico ajustado ao contexto social e cultural do país e que incorpore as tendências educacionais internacionais, respondendo aos desafios da actualidade, tem merecido um cuidado particular em Timor. Saliente-se, por exemplo, um dos objectivos gerais do Ministério da Educação de Timor, o qual consiste em "desenvolver e instalar a infraestrutura de TIC e o apoio técnico necessário à implementação e sustentação de uma pedagogia moderna e de uma gestão e planeamento educativos eficazes" (PEE, 2011). Deste modo se procurará enfrentar a incontornável realidade futura da utilização do TIC no processo ensino-aprendizagem, quer para disponibilizar conteúdos e/ou para permitir acesso a recurso pré-existentes, bem como pela integração de ferramentas de comunicação e interacção à distância, entre outras possíveis utilizações.

Neste contexto foi realizado um estudo prévio que pretendeu obter um conjunto de indicadores relativos a três grandes áreas: recursos tecnológicos disponíveis em casa, na escola e a nível pessoal, hábitos relativos ao uso de computador e hábitos relativos ao uso de telemóvel. O estudo teve por base um inquérito, de título "tecnologias de informação e comunicação". Os inquéritos elaborados tinham em consideração a realidade timorense e foram distribuídos em 3 distintos distritos de Timor-Leste, designados por A, B e C, num total de 180 alunos

pertencentes ao 7º, 8º e 9º ano, de três escolas públicas. Por cada distrito e por cada ano foram inquiridos 20 alunos. A recolha da informação contou com o apoio dos professores das escolas seleccionadas e foi realizada durante o mês de Março de 2013.

De acordo com os resultados obtidos nos inquéritos, realçamos que, os alunos da escola do distrito C possuem mais recursos o que lhes permite utilizarem mais esses recursos em diferentes situações (estudar, fazer os trabalhos de casa, usufruir da *internet*, falar ao telefone com a família e amigos). Os alunos da escola do distrito B são os que têm menos recursos, quer eles próprios, quer em casa, quer na escola sendo, por isso os que apresentam valores mais baixos de utilização dos recursos. Foi ainda possível concluir que a distinção maior entre os alunos e os recursos que possuem é mais notória devido ao distrito a que pertencem do que ao ano de escolaridade a que pertencem.

Apesar do atraso que existe em termos de serviços e das infra-estruturas de apoio se mostrarem por ora insuficientes em Timor-Leste, no início do século XXI, o "Ensino e Divulgação das Ciências no Mundo Digital" torna-se premente neste país. Para tal será necessária a aposta em soluções criativas no sector do TIC inseridas no processo ensino-aprendizagem, bem como a formação de professores que possam liderar as suas utilizações.

Referências

- Instituto Nacional de Estatística. (2012). *Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias*. Lisboa. INE.
- Moreira, S. (2009), *Adopção de uma Ferramenta de e-Learning na Universidade Nacional de Timor-Leste: O Desafio da Tecnologia, O Impacto da Mudança*, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.
- PED. (2011). *Timor-Leste - Plano Estratégico de Desenvolvimento, 2011 - 2030*.
- PEE. (2011). *Timor-Leste - Plano Estratégico da Educação, 2011 - 2030*.
- RC (2010). *Reforma Curricular*. Ministério da Educação de Timor-Leste.